
	<p style="text-align: center;">MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- DIREC CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA Reconhecida pela portaria MEC/nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015 Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental</p>	
---	---	---

MARALI SANTOS SILVA PEREIRA

HISTÓRIA DA MINHA VIDA E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA



Ariquemes- RO
2017

MARALI SANTOS SILVA PEREIRA

HISTÓRIA DA MINHA VIDA E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Memorial apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância, da Universidade Federal de Rondônia [UNIR], em parceria com a Universidade Aberta do Brasil [UAB], e com o POLO de Ariquemes, como pré-requisito para a conclusão do Curso, sob a orientação do Professor (a) Dr^a Neide Borges Pedrosa.

Ariquemes- RO
2017

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- DIREC CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA Reconhecida pela portaria MEC/nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2045 Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental</p>	
---	--	---

HISTÓRIA DA MINHA VIDA É FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

MARALI SANTOS SILVA PEREIRA

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Graduação em Pedagogia e aprovado pelo Departamento de Ciências da Educação.

Profa. Dra. Márcia Machado de Lima
Chefe do Departamento de Ciências da Educação

Professores que compuseram a banca:

Presidente: Prof. (a) Dr^a Neide Borges Pedrosa.

Membro: Prof

Membro: Prof.

Ariquemes- RO
2017

Dedico este trabalho Primeiramente a Deus, ele concedeu a realização do meu coração, sou grata pelas adversidades que surgiram na minha vida, se elas eu nunca alcançaria o lugar que estou hoje. Por isso me alegro com presente,e o futuro só ao eterno pertence.

AGRADECIMENTOS

Ao nosso Deus, pela fé, esperança e a determinação que tive ao longo desta jornada e por ter tornado o meu sonho realidade.

Ao meu esposo Antônio e filhos Sheila Regina, Mateus Augusto Maurício Jhonatan e Rebeca fiéis companheiros nesta trajetória. Que é fundamental em minha formação, me proporcionando a base necessária para que eu pudesse seguir os meus próprios passos.

A meus pais Maria José e Francisco Aureliano pelo suporte.

A Nasaré amiga que me incentivou.

E toda equipe da coordenação da UAB do Polo de Ariquemes, coordenadora Marinez Paula Vendramel Fernandes com sua eficiência e carisma, inclusive a secretária Luane sempre dedicada em tudo.

ProfªDra. Neide Borges Pedrosa orientadora a tornar meu sonho em realidade.

“Uma mente permanentemente interessada é uma mente permanentemente preparada para enfrentar com calma as dificuldades e para receber o sucesso com toda a naturalidade.”

Leonardo Pereira Lima

SUMÁRIO

LISTA DE IMAGENS	8
APRESENTAÇÃO.....	9
1. MINHA HISTÓRIA, A CONQUISTA DE MEUS IDEAIS	10
2. A VIDA NA ESCOLA: DIRETO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	12
3. ADOLESCÊNCIA, MESMO COM DIFICULDADES A ESPERANÇA DO SONHO	13
4. O CASAMENTO PRECOCE E A MUDANÇA PARA CAPITAL.....	14
5. ENSINO FUNDAMENTAL: DE VOLTA AOS BANCOS ESCOLARES.....	15
6. ENSINO MÉDIO E SEUS ENCANTAMENTOS: O PRAZER DE VENCER.....	16
7. A BUSCA DE UM: A UNIVERSIDADE	18
8. A INFLUÊNCIA NEGATIVA DAS PESSOAS: MEDO E DESESTIMULO	19
9. A PROPOSTA DE TRABALHAR COM PROJETOS	20
10. A OPORTUNIDADE BATE A PORTA NOVAMENTE: CONQUISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL	22
11. FORMAÇÃO PEDAGÓGICA, NOVOS CONHECIMENTOS	24
11.1 PIBID: Início de aprendizagem docente e suas experiências	26
11.2 PIBID: produção artigo científico.....	27
11.3 Resumo do artigo científico	28
12. ESTÁGIO CURRICULAR: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ...	29
12.1 Observação e participação: Análise do espaço físico e organização da sala	29
CONCLUSÃO.....	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
APÊNDICES	35

LISTA DE IMAGENS

Figura 01: turma de pedagogia apresentação de trabalhos de recreação e jogos.....	24
Figura 02: Cantinho Da Leitura.....	29
Figura 03: Trava Línguas.....	29
Figura 05: Colando gravuras na cartolina a alunos do 1 ^a ano.....	30

APRESENTAÇÃO

Congratulo boas vindas, esse memorial, ao mesmo tempo nos quais apresentamos aos Professores que compuseram a banca e a orientadora, acadêmicos e a comissão da coordenação com certeza de que o Departamento de Educação contribuiu para nossa formação. Com imensa alegria compartilharei neste trabalho as experiências vivenciadas ao longo da vida, aprendizados esses que me fizeram mais forte e corajosa, tendo em vista a conquista de um sonho realizado.

Em busca da idealização sempre imaginei que no TCC, eu desejava fazer um relato das lembranças da vida. Porém, os assuntos sempre eram sobre a educação aprendida no processo da formação, mais para minha surpresa veio a tão esperada informação que seria um memorial. Viva e aplausos confesso que triunfei de tanta satisfação.

Em vista disso, nesse memorando estão contidas inúmeras fases que trilhei na infância no colegial do primeiro ano ao ensino médio, formação superior, curso profissionalizante, estágio curricular, anexos contendo algumas fotos de trabalhos desenvolvidos entre nós acadêmicos e imagens do estágio curricular na sala de aula. Deste modo, a extensa produção descritiva vem trazendo memórias contidas no passado e presente.

1. MINHA HISTÓRIA, A CONQUISTA DE MEUS IDEAIS

Descrever esse memorial de formação traz satisfação, pois sempre sonhei de conquistar meus ideais com fé, força e ação em busca dos intuitos. Ao longo do trabalho, farei essa contagem. Em primeiro lugar Voltando ao passado é algo que me leva muito além nas recordações e lembranças, boas e ruins que trago no meu coração grande aprendizados e conhecimentos, meu nome é Marali Santos, nasci no sitio registrada em Porto Velho. Hoje com a idade de 39 anos, filha de Francisco Aureliano Silva e Maria José Santos. Venho de família muito humilde: mamãe e papai estudaram pouco, pois não tiveram oportunidade de estudar, pois moravam na zona rural, depois de muito tempo já os filhos quase todos casados foram morar na cidade somos evangélicos tenho mais sete irmãos sendo eu a mais nova entre eles todos.

Além disso, já com sete anos de idade foi na colônia e ao mesmo tempo na cidade não tínhamos paradeiro, pela qual as circunstâncias da vida nos levava a viver mais tempo na área rural, na roça nós nos sentíamos mais à-vontade na questão de uma alimentação melhor onde meus pais plantavam arroz, feijão, milho, e fazíamos hortas meus pais não me levavam para roça porque só era eu e dois sobrinhos que morávamos juntos com eles, o trabalho era tanto carpindo quanto plantando sementes e tínhamos de tudo para comer, quando eu já grandinha ainda vivendo num mundo distante da cidade grande me sentia livre como pássaro. Não estudava porque a escola mais próxima era na urbanização, para chegar lá andávamos o dia todo a pé, não tinha amigas na mesma idade porque não havia outras casas na vizinhança. Entretanto na época meu sonho de menina era ganhar uma boneca com cabelos loiros e longos às condições não me dava esse gosto tão gostoso de ser dona de uma simples boneca, então à vontade nesse tempo de conquistar esse tão esperado sonho não existiu. Então muitas vezes me deslucava até o roçado para apanhar algumas espigas de milho verde enquanto meus pais colhiam para sustentação eu selecionava as mais novinhas é bonita que brilhavam pela verdura da palha e pelos fiozinhos amarelados que desciam produzindo cabelos alongados, brinquedo perfeito para quem quer se entreter-se com os atrativos típicos da natureza. Não havia lugar melhor que no próprio roçado, para recrear-se junto aos vegetais. Deste modo, BROUGÈRE (2006, p. 45) afirma que:

O brinquedo parece afastado da reprodução do mundo real constantemente evocado por ele. É um universo espelhado que, longe de reproduzir, produz, por modificações, transformações imaginárias. A criança não se encontra diante de uma reprodução fiel do mundo real, mas sim de uma imagem cultural que lhe é particularmente destinada. Antes mesmo da manipulação lúdica, descobrimos objetos culturais e sociais portadores de significações. Portanto, manipular brinquedos remete, entre outras coisas, a manipular significações culturais originadas numa determinada sociedade.

A vida do interior eram bem assim, alguns objetos viravam brinquedos e as fantasias eram tantas que não parava de imaginar dimensões no fazer de conta para que as brincadeiras virassem um encanto ao brincar. Dessa forma não posso deixar de lado as Abóboras, pedras, flores as abóboras ganhavam um figurino de ser a tão sonhada carruagem da Cinderela os contos de fadas que ouvia no povoado da cidade, as pedras me trazia no mundo imaginário, jogava elas para o alto contando até dez uma por uma e pegava com a outra mão sem deixar cair ao chão às horas passavam que nem se que percebia o entardecer da noite sempre brincadeiras solitárias. As flores serviam de enfeites para meu cabelo ornamentava a casinha com belas rosa do jardim de casa e do campo. Não existem limitações de produzir quando se tem um amplo cenário de liberdade e um mundão de sonhos ao alcance de uma criança.

Lembro-me de várias outras brincadeiras tradicionais como: ioiô, pião, peteca, bambolê, bolinhas de sabão, bola, telefone sem fio, amarelinha, gangorra, pula corda, elástico e pé de lada essas brincadeiras eram todas feitas naturalmente sem precisar gastar dinheiros, utilizávamos objetos de casa mesmo e a vida nos trazia o colorido das imaginações ocultas escondidas no fundo do coração.

2. A VIDA NA ESCOLA: DIRETO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Saliente-se ainda que, ao passar do tempo eu fui crescendo e as preocupações da genitora foram aumentando na questão da educação escolar, na época podia se matricular na mesma série, ou seja, refazê-las novamente e como não tive oportunidades de fazer a pré-escola, já com oito anos seu comecei a frequentar a primeira série, atrasou o meu aprendizado com as adversidades ocorridas no tempo oportuno, Mesmo assim, a mamãe preocupou-se em me matricular na escola, houve enormes dificuldades no passo a passo escolar, não conseguia interagir com meus colegas de classe me sentia um” peixe fora da água”, muitas vezes me sentia discriminada porque na realidade quem não segue o padrão estar fora dele, mesmo assim sempre busquei entender o que a professora ensinava mais a mente não assimilava todas as coisas ensinadas por ela, chorava escondido por não saber expressar o meu lado sentimental.

Através de tantos desafios, insistir em continuar na escola, mais não foi fácil à continuação da aprendizagem até na terceira série conseguia passar de uma série para outra, quando passei para quarto ano estacionei reprovei três vezes consecutivos nessa época morávamos na área urbana, a mãe já irritada comigo disse que não ia mais me matricular ela achava que eu estava desinteressada, mais a questão não era essa foi à má formação recebida no tempo incorreto, jamais irei pôr culpas nos meus pais por não ter o colegial na idade certa.

3. ADOLESCÊNCIA, MESMO COM DIFICULDADES A ESPERANÇA DO SONHO

De certo os tempos foram passando e a idade foi chegando, na adolescência meus pais retornam novamente para o sítio sentido Itapuã do Oeste/RO. São muitas lembranças que tenho, pois mesmo com as dificuldades, nunca desistir de sonhar, lá tinha uma escolinha rural bem pequena à cor azul e branco de madeira estrutura boa e o lugarejo tinha uma vista maravilhosa cercado de pastos verdejantes com rebanho de gados todos brancos, era longe de casa três quilometro, uma hora de caminhada para chegar à escolinha, o ambiente amplo aconchegante o piso tabuado com várias janelas a ventilação ar puro, tinha uma sala grande que comportava os alunos da primeira série a quarta série, só havia séries iniciais no campo.

Entretanto os educandos dividiam-se em grupos divididos por turma, só uma professora para nós todos. Com certeza todas as aulas eram boas e agradáveis, sem contar nos desafios que vivenciava e obtive muitas disposições de enfrentar o trajeto dos riscos contidos ao longo da BR 364, sol causticante do meio dia, mais a vontade de aprender era muito maior e com toda insistência conseguir concluir o ensino da 4ª série, nesse pequenino colégio reconhecia própria identidade, como cidadã foi ótimo para meu psicológico ouve grande mudança no meu pensamento a respeito do eu quero e posso. Lembro-me que mamãezinha tentava me ajudar sempre nos estudos, mas o que a educadora ensinava em sala de aula era muito além, do que a mamãe havia aprendido, mas mesmo assim ela colaborava nas tarefas proposta para casa.

Além disso, os problemas sempre presentes, para prosseguir os estudos, tinha que viajar 15 km do sitio para cidade não existia coletivos escolares na temporada. Apesar de, todo impedimento nos alunos fizemos um grupo de alunos e íamos para beira da BR 364, pegar carona o medo era constante por não conhecer quem nos dava carona por motivos como esse veio a triste desistência, pois não tínhamos apoio financeiro para prosseguirmos nossos sonhos de estudos.

4. O CASAMENTO PRECOCE E A MUDANÇA PARA CAPITAL

Por outro lado, com quinze anos me casei voltei a morar em Porto Velho com meu esposo, fui mãe aos 16 anos de idade, tenho quatro filhos , ao decorrer de vida sempre foi de cuidar do lar limpando, passando roupas, fazendo as compras, cuidando do casamento, das crianças, preparava as refeições, sempre preservei a igualdade e a paz na nossa família, tudo isso com zelo e cuidado, e chegando inclusive ao ponto de deixar em segundo plano o cuidado comigo mesma.

Enquanto o marido trabalhava para trazer o sustento para casa na época eu não tive oportunidade de trabalhar fora e nem de estudar a dedicação era exclusiva a família. Mais ao longo do dia sempre com tantas tarefas domesticas, eu projetei uma mesinha dentro do meu quarto bem no cantinho com alguns livros, revistas e jornais que lia nas horas vagas que a casa estava limpa e meus filhos alimentados, era o momento que a mente estava tranquila para viajar em algumas disciplinas como histórias, matemática e português. Muitas das vezes acordava de madrugada para estudar num programa que era disponível na TV se chamava “tele curso dois mil”, eu tinha prazer de acordar cedo para assistir aquelas aulas maravilhosas, mais apesar do cansaço da lida do dia-dia esta presente diante as aulas naquele tempo que edifico, às vezes não conseguia desperta para assistir as aulas.

5. ENSINO FUNDAMENTAL: DE VOLTA AOS BANCOS ESCOLARES

Por outro lado, no passo a passo da vida gradativamente os pensamentos foram evoluindo ao decorrer de cada ano que passava, a consciência foi cobrando de mim quais eram as possibilidades que teria se continuasse estacionada e não me prepara-se para o futuro que me esperava.

Com 26 anos de idade já morando na cidade, resolvi voltar para escola me matriculei na Escola Daniel Neri da Silva no EJA Educação de jovens e adultos, em Porto Velho Rondônia. Meu primeiro dia foi como se eu estivesse em um sono profundo adormecida há anos quando acordei foi tudo novo. Bem como: os livros, escola, amigos e professores e todos que faziam parte daquele repertório, entreguei-me de corpo e alma para o estudo de uma forma amável que não perdia nem uma aula o clima mudava chuvosamente, frio, mas a coragem e a insistência eram maiores de trazer de volta tudo que um dia tinha ficado para trás, mas a persistência tornou-se maior, aconteceu um despertar como se eu estivesse me libertado da gaiola e agora livre para voar para aonde eu quisesse.

Entretanto as aulas que presenciei, significaram para mim enormes possibilidades de continuar na procura do tesouro que é a sabedoria diante o aprendizado que aprendemos quando buscamos os verdadeiros significados do que queremos para nosso ego, portanto não perdia nada que o professora ensinava tirava só notas boas todos os trabalhos, teatros, brincadeiras e estudos em grupos todos participei quando chegava hora de ir a escola era muito satisfatório para mim foi muitas vitórias e conquistas, terminei o ensino fundamental.

6. ENSINO MÉDIO E SEUS ENCANTAMENTOS: O PRAZER DE VENCER

Então seguir adiante no ensino médio do 1º e 2º ano do EJA foi ótimo, no 3º ano mais ainda eu obtive oportunidade de ter um professor que ficou para história, eu tenho a honra de mencionar o nome dele professor Malde Garcia, pois sempre o considerei um grande mestre adquirir muitos conhecimentos na língua portuguesa era rígido, mas intelectual meus aplausos para esse educador.

Contudo na sala de aula que nós estudávamos com esse professor era ampla ventilada, não tinha cartazes nas paredes nem um tipo de figuras, só o quadro de giz e quatro ventiladores no teto, mas neste ambiente nos cobria de regozijos por passar anos fora da escola, lá para mim era um paraíso das descobertas almejadas por mim, o que quero aqui mencionar é o espaço que buscamos, o aprendizado precisa acontecer em um ambiente que proporcione criatividade, respeito mútuo, que trabalhe a autoestima e o prazer de estar adquirindo novos conhecimentos.

Com base nas observações feitas, gostei muito de estudar com esse professor! Foi um dos melhores das escolas em que estudei! Na época, os professores eram respeitados. Os alunos eram mais disciplinados, eu me sentia satisfeita em estudar e ter amigos e amigas na Escola Daniel Neri Da Silva em Porto Velho RO. Hoje, fico triste de saber de acontecimentos verídicos eu me lembro de um fato que ocorreu em uma escola da periferia em Ariquemes com uma conhecida, ela estava dando aula não sei o motivo da questão, mas o aluno ficou com raiva da professora ao saírem todos para o recreio ao voltarem para sala de aula o estudante estava com uma corda já com uma laçada feita jogou no pescoço da professora e puxou, mas ela foi agiu conseguiu por os dedos entre o pescoço e a corda e com muita dificuldade conseguiu se livrar. Portanto nas escolas tem acontecido desrespeito e violência entre professores e alunos.

[...] trazendo essa vivência para hoje, percebo que a escola proporcionou-me um imenso prazer em frequentá-la, o que, nos dias de hoje, muito pouco se vê. Hoje, parece que os alunos vão para a escola, na maioria das vezes, desanimados, sem vontade de lá está. (ANDRADE, 1999, p.3)

Percebo que muitos não sabem e nem veem o outro lado da vida, sem o estudo passamos por despercebidos por muitos os que nos conhecem e os desconhecidos, hoje com o convívio diante a sociedade analisamos e concretizamos as vitórias e as perdas obtidas por vários fatores ao decorrer dos processos percorridos ao dia-dia e ao cotidiano enfatizando essa polemica de fato que muitos estão dormindo e deixando de lado o que podem ser feito hoje, agora e já, o que você quer disser com isso? No meu ponto de vista cada individuo poderia priorizar o saber que é fundamental na vida do ser humano ciência que modifica a vida de quem quer alcançar o conhecimento e vencer e ter qualidade de vida bem melhor.

Por outro lado, enfatizo a tão esperada formatura do ensino médio. Houve formatura simples para a entrega dos canudos, amigos, alunos e familiares compareceram para nos prestigiar foi um dia muito feliz. Nesse meio tempo ainda com vontade de continuar os estudos, mas na Universidade Federal de Rondônia.

7. A BUSCA DE UMA: UNIVERSIDADE

Sem duvida sonho esse quase impossível de ser realizado, de enfrentar multidões para conseguir passar no vestibular da Universidade Federal muito e difícil e concorrido. O sonho mais buscado era estudar na universidade federal (UNIR) na época eu via os educandos que iam para as faculdades e sempre com vontade de fazer parte da inesperada faculdade, mas tinha as dificuldades que por consequências da vida me impediam a dar início ao nível superior quero aqui expor um pouquinho do desejo de ingressar na faculdade eu sempre pegava os livros, revista, jornais para ver o andamento das notícias locais mais focando no ideal curso superior não saia da cabeça este ensejo, olhava todos os livros que falava em faculdades pus em mente que toda barreira ia ser sanada.

Realmente o contexto histórico me faz prosseguir sem ter medo de enfrentara realidade, porque a vontade de vencer sempre foi meu ideal, muitos significados e conquistas fonte de expiração, é conseguir chega ao objetivo final e ser aprovada pela banca examinadora ergue o certificado de conclusão do ensino superior. Não culpo ninguém pelo tempo que perdi no passado, agradeço-a Deus por eu ser a pessoa que sou hoje, forte e corajosa.

Ainda além, determinada e feliz por ter realizado um dos propósitos alcançados até aqui. As lembranças... Essas me fazem ver que posso ir muito além do que imagino, mas em histórias que me permitam pensar e entrelaçar argumentos pelo que evoluí enquanto aluna e o que serei na amanhã como educadora. Sonhar é realizar o sonho que sonhamos desistir jamais aprendi com a vida por mais dura que ela seja temos que nos fazer de forte e lutar pela finalidade que queremos e obter uma vida tranquila e estável tendo em mente o prazer de dizer venci em meio ao medo e tristezas.

8. A INFLUÊNCIA NEGATIVA DAS PESSOAS: MEDO E DESESTIMULO

Ao terminar o ensino seriado semestral, no ano letivo de 2005. Pensei de cursar um nível superior mais as perspectivas sobre o assunto me assustava por conta de palavras negativas de algumas pessoas, que diziam: você nunca vai conseguir ainda mais na Universidade Federal, desista dessa sega, essas patentes são para os fortes estudados, competir com o Brasil todo, onde viam para capital do estado de Rondônia, alunos de diversos estados, querendo ingressar na (UNIR) não pense alto. Diante disso as condições financeiras não eram favoráveis. Então o amedrontamento tomou conta do meu psicológico, além disso, o desapontamento perante as expectativas foram fracassadas ao ponto da desistência.

Como se não bastasse, vieram sobre mim grandes consequências de saúde a tristeza e o desespero tomou conta do meu ser, tudo que sonhava tinha sumido como fumaça, bem como: jamais conseguirei o que almejo o que será de mim nos meus aposentos como senhora de idade, reflexões surgiam inesperadamente, mais o que fazer se eu não possuía autonomia própria de fazer ou deixar de fazer as ideologias nascidas no meu ser.

9. A PROPOSTA DE TRABALHAR COM PROJETOS

Em vista disso, os anos avançaram gradativamente então em dois mil e nove recebi uma proposta para trabalhar no projeto Brasil alfabetizado o que precisava para dar aula no período o certificado de conclusão do ensino médio porem o tal programa com obtenção de reduzir índice de analfabetismo dos cidadãos de quinze anos a mais idade. De um modo geral, todas as pessoas sendo jovens adultos e idosos que não sabiam ler e escrever por certo tinha um obstáculo que todas as educadoras precisavam ir atrás de alunos, jovens e adultas casa por casa e fazer as matriculas deles tínhamos que formar uma turma de 16 alunos, não foi fácil, conseguir encontrar pessoas para alfabetizar, quando encontrávamos eles tinham medo de pegar os documentos para que pudéssemos preencher as fichas, necessitávamos de todos os documentos necessários para fazer as matriculas.

Particularmente fiquei constrangida porque não tinha nem uma identificação constando que eu trabalhava no programa, para mostrar para eles uma total confiança, mas os candidatos tinham razão de sentir receio, pôr não conhecer o projeto de alfabetização, para conquistá-los todo o cuidado era pouca, toda vitória é acompanhada de prova, com todas as oposições conseguir agrupar dezesseis alunos, com duração de oito meses de aula por ano com intento de contribuir na melhoria da qualidade do processo de alfabetização, por meio da produção de materiais pedagógicos e sequências de atividades didáticas. Diante do mencionado acima,IMBERNÓN (2002, p.18) enfatiza que:

A formação assume um papel que vai além do ensino que pretende uma mera atualização científica, pedagógica e didática e se transforma na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e formação para que pessoas aprendam e se adaptem para poder conviver com a mudança e com a incerteza.

É importante observar que, à educação em um método visa o construir de um conhecimento firme diante as coisas. O conhecer, no entanto se formula pela meio direto da experiência.

No contexto acima o que eu ganhava era duzentos e cinquenta reais por mês, mesmo assim com todas as dificuldades eu era grata a Deus por aquela bolsa ganha, trabalhei mais por amor, não muito pelo dinheiro, mas para passar um pouco do que aprendi, fiquei três anos com jovens e adultos obtive muitas experiências, foi nesses testes que resolvi aproveitar o que

ganhava e através dessa oportunidade veio à reflexão de usufruir a renda ganha e aplicar no meu tão esperado curso superior.

Porque então eu já tinha feito à prova na Universidade Federal de Rondônia uma vez e não conseguir passar, no entanto fiz o vestibular na faculdade particular para o curso de Letras ingressei na faculdade com muita satisfação no meu coração mundo totalmente diferente do que imaginava os ensinamentos diferenciados dos demais porque aprendi muita teoria. Contextualizando com o dito acima, o que eu ganhava era pouco não dava de sustentar as mensalidades, mas minha mãe me ajudou muito em relação às parcelas ela dizia para eu nunca desistir, foi um grande suporte e sustentação para meu desenvolvimento e aprendizado no campo educacional abrindo mão de algo, no sentido de fazer-me feliz e contente.

10. A OPORTUNIDADE BATE A PORTA NOVAMENTE: CONQUISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL

Além disso, cursei dois períodos do curso dito anteriormente ,não me identifiquei parei, mudei o itinerário para pedagogia fiz um período de pedagogia no particular, contudo já encaminhando para o segundo período uma amiga me chamou para fazer o vestibulinho da universidade federal (UNIR) fiz a prova às expectativas foram de suspense, a espera duraram uns dois meses, para obter resultado final. Quando menos espero meu filho me deu a notícia que eu tinha passado no quarto lugar a felicidade radiou o meu ser o coração ficou a mil por hora, o sonho tão esperado veio a ser realidade eu pôde ver a mão de Deus sobre mim, fiz a transferência da Faculdade para Universidade rumo à pedagogia ensino Educação a Distância (EAD). Novas colegas turma com número acessível de acadêmicos professores excelentes, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) tudo moderno. Afinal é um curso de qualidade busquei sempre me aperfeiçoar com clareza.

Inclusive, no início do curso todos nós da turma estudamos uns três meses e houve uma paralisação de quase dois anos muitos desistiram do curso, mais com todos os obstáculos, permaneci firme unimos nossas forças e perseveramos unidos num pensamento de vencer.

Em virtude, do curso ter paralisado devidos alguns problemas internos não sei o motivo. Nesse intervalo inesperadamente sobreveio a mim uma inesperável consequência da vida em 2012 o falecimento do meu esposo acometido de um acidente vascular cerebral (AVC). Esta morte abalou-me de tal forma que veio modificar tudo, nesse meio tempo diversas alterações emocionais depressivas foram alertadas, suportar a perda de um ente querido não é simples.

No entanto, o luto traz, dor e desespero é um processo pelo qual infelizmente aconteceu comigo, mais com ajuda de Deus em primeiro lugar e segundo os médicos aos poucos fui superando, este fato ocorrido, com muita cautela espiritual e medicamentos controlados, mais superei essa dor. Em vista disso o meu desempenho se tornou ainda maior com quatro filhos para criar quase todos menores de idade a busca pela sobrevivência me tornou mais forte para prosseguir, então me agarrei com Deus e nos estudos, e ao passar do tempo casei-me novamente.

Enquanto isso se passou quase dois anos o curso parado nesse período. Mediante o exposto as aulas tomaram formas e continuei os estudos estudei informática com intuito de como lidar e ter habilidade no computador porque só então nosso aprendizado dependia muito

dessa ferramenta importantíssima para bom desempenho na qualidade do desenvolvimento de cada acadêmico, o ensinamento da professora foi fundamental para conhecermos o link do nosso ambiente virtual, saliento ainda que muitas coisas no meu repertório de vida foi ajustado na questão da escolha do curso de pedagogia com assim?

No meu ponto de vista a pedagogia mudou os meus conceitos, em virtude de cada idade e classe de alunos anteriormente eu relatei sobre a experiência que tive na alfabetização de jovens e adultos foi nesse envolvimento que nasceu dentro de mim a vontade de ser uma professora, descobrir um grande talento de fazer as pessoas felizes e ao mesmo tempo sentir paz de espírito de estar compartilhando um pouco do saber, e este saber para eles era como se eles estivessem achando uma pedra preciosa, e tudo isso me cativou e me fez levar a sério esta profissão, muitos saíram lendo e escrevendo pessoas com idades maduras, mais não desistir de ensiná-los e nunca é tarde para aprender ler e escrever o processo de leitura é um dos mais importantes a ser desenvolvido com: crianças, jovens, adultos e idosos e o seu ensino.

Então recebi uma proposta para dar aula no projeto mais educação eram duas horas de aula por dia a disciplina que desenvolvia era de jornal e matemática duas matérias boas para trabalhar as atividades propostas em cartazes e apresentações em grupos exercícios criativos em busca de valores e autoestima por que as crianças do projeto estudavam no período integral no Mais Educação, pois possibilitava para eles momentos de lazer, não era só estudar o tempo todo no programa, porém viabilizava para os estudantes um conjunto de recreação para melhor desempenho educacional dando a eles a oportunidade de aprender outros saberes educativo.

Em virtude dessa educação pude aprender junto com os demais professores com a coordenação pedagógica e conhecer como se dá o funcionamento dentro da escola em primeira oportunidade na escola obtiver o privilégio de encontrar e estar compartilhando saberes junto de professores excelentes que me receberam muito bem e isso facilitou grande segurança em desempenhar meu trabalho na aquela instituição pela qual gostaria de um dia fazer parte daquela comissão pedagógica.

Da mesma forma mesmo sem ter terminado a pedagogia me chamaram para trabalhar na creche particular no departamento de recreação como cuidadora. Nesse ambiente recebia crianças de idades diferenciadas de dois a cinco anos, e tinham os cuidados de três cuidadoras dividindo-os por idade lá eu cuidava deles como se fossem meus filhos dando a eles toda atenção, com responsabilidade de cumprir a rotina respeitando os horários estabelecidos pela instituição.

Em virtude do segundo ano de trabalho na creche a diretora me promoveu de turma, para tomar posse da classe maternal II, alunos de três anos, eu tinha 18 crianças, essa mudança veio aperfeiçoar meu aprendizado como pedagoga, nova experiência no mercado de trabalho e no meu currículo. Com base em tudo que aprendi no curso de pedagogia pus em prática obtendo sucesso em diversas classes desde a creche quanto a séries iniciais do ensino fundamental.

Figura 01: turma de pedagogia apresentação de trabalhos de recreação e jogos.



Fonte: Acervo Acadêmico

11. FORMAÇÃO PEDAGÓGICA, NOVOS CONHECIMENTOS

No entanto esse curso superior é uma riqueza enorme me propôs conhecimentos no ensino básico, nesses anos que passei estudando adquirir um conhecimento que sempre almejei.

No mesmo sentido a teoria e prática deu direção ao um novo saber, a educação é uma tarefa que os indivíduos têm desempenhado desde o principio da civilização. Na atualidade, devo levar em conta tudo que assimilei no âmbito estudantil. De modo em geral foram trabalhados e muitas disciplinas pela qual não dar para falar de todas mais farei um breve comentário a respeito de algumas delas que me identifiquei, na qual foram recreação e jogos, com o Professor: Celio Borges obtive materiais de apoio tais como apostila e vários outros vídeos acerca de jogos, Corpo e Movimento na educação infantil URL, vídeo aula, esta disciplina, no entanto transparecia sem nem um atrativo mais quando comecei a me envolver trouxe para mim grandes aprendizados na questão de proximidade diante as crianças e entender os fundamentos do verdadeiro sentido do brincar, desenvolveu na minha própria pessoa a criatividade de confeccionar brinquedos através de objetos descartáveis.

No entanto propiciando para os alunos alegria, alta ajuda descontração, entusiasmo, entretenimento criando um laço de amizade entre o grupo e ao mesmo tempo aprendendo a se socializar com os objetos criados de forma amável para estes seres se alegrarem possibilitando a eles enormes avanços na educação do aprendizado porque a criança não precisa só saber ler e escrever, mas precisam se desenvolver no âmbito ao brincar, cantar, movimentar e descobrir o mundo colorido do fazer de conta é uma magia encantadora no divertimento de meninos ou meninas não deixando de fora as pessoas adultas.

De certo que a metodologia trabalhável foi diferente porque realizei atividades na prática foi em dupla meu colega confeccionou um jogo da memória eu fiz no avental de várias figuras e no tapete imagens bíblicas da história Jonas. O nosso tema foi brincadeiras historiadadas e jogos de memória, comecei contando a parábola da ovelha perdida e desgarrada. Usei um tapete e um avental com figuras coloridas para atrair a atenção do nosso público. Ao contar a história eu mostrava as figuras correspondentes com os respectivos personagens da parábola (pastor, ovelha e cenário onde ocorre a história) percebi que todos ficaram bem atentos ao desenrolar dos fatos.

E isso me permitiu levar para o resto da vida recordações do professor de recreação e jogos como teoria e prática foram ótimas suas metodologias parabéns. Muitas concepções como já relatei anteriormente a teoria acrescentou mais o meu saber em relação à disciplina nos dando suporte para trabalharmos essa matéria com mais animação por contar dos conhecimentos adquiridos nos estudos realizados.

Embora napsicopedagogia, Inclusive na disciplina: Psicopedagogia compreendi a origem explicada pelo Material Didático de Psicopedagogia Recurso, Vídeio Aula 1, 2, 3,4 - Introdução a Psicopedagogia URL com a Prof^a Dr^a Maria do Carmo me entusiasmou por essa disciplina gostei muitíssimo da forma do trabalhar nessa disciplina com pessoas de faixas etárias diferentes assim como crianças, jovens e adultos aprendi que o psicopedagogo é um profissional que trabalha valores fundamentais para o ser humano trazendo aprendizagens, sejam relações de conceitos de origens de problemas como síndromes distúrbios. Contudo pretendo fazer uma pós-graduação específica para me aperfeiçoar nessa área que despertou em mim curiosidades porque este contexto envolve as emoções e as relações sociais das pessoas possibilitando a elas o processo do aprendizado.

Também cursei o ensino em Gestão da Educação Básica II com a Professora: Edna Maria Cordeiro essa disciplina me ofereceu um aprendizado excelente promovendo o conhecimento dos cargos obtidos por cada profissional que exerce as funções estabelecidas para gerenciar à escola, é de suma importância conhecer como funcionam os departamentos de uma instituição e o método que irei utilizar.

Por tanto estudei a disciplina: Metodologia da Produção Acadêmica e Científica com Professor: Dr. Clarides Barba foi fundamental na importância do meu desempenho em quanto acadêmica, ou seja, para toda vida, me provocando a conquista dos meus ideais assim como as tendências de formatação de um trabalho acadêmico propiciando a regularidade e qualidade nas atividades propostas ao longo de todo o curso professor excelente.

11.1 PIBID: Início de aprendizagem docente e suas experiências

Ao iniciar no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) participei da seleção feita pela comissão da universidade federal através de currículos fui contemplada a participar deste novo desafio confesso que fiquei um pouco apreensiva, medo e nervosismo com os procedimentos que tive que cumprir foi muitos desafios, em meado de dois anos, durante esse período enfrentamos muitos obstáculos a serem preenchidos, pois o programa de iniciação a docência busca fortalecer o futuro professor em sala de aula garantido uma total firmeza no que exerce ou que exercera esta formação, transmite um esboço para o educador uma garantia e controle ao iniciar, ou seja, fazer planejamentos esmiuçados.

O que nos leva a contar as experiências contidas no programa é que somos verdadeiros guardadores de recordações, que me fazem jubilar ao me recordar de fatos ocorridos no passado porque estamos geralmente descrevendo conceitos que nos comovem relacionados, de alguma forma em nossas lembranças. E ao contarmos nossas narrativas, estamos do mesmo modo, buscando evitar a deslembração, propiciando, além do mais, a facilidade delas serem capazes de expor de outras maneiras.

No decorrer deste ensejo, tivemos diálogos sobre iniciação à docência e pesquisa bibliográfica é de campo possibilitando maior desempenho cognitivo, dando grande avanço influência na formação pedagógica.

Então em agosto de 2012 a dezembro de 2013, conheci o projeto iniciação à docência, no primeiro período da faculdade do curso de Pedagogia. Tinham oito participantes comigo, também participando deste projeto, todos nós éramos da Universidade Federal esse projeto teve duração de dois anos, totalizando 510 horas. Esse projeto foi formulado para uma escola da periferia Ireno Antônio Berticelli em Ariquemes, com períodos integraisdo projeto “Burareiro”, os objetivos principais eram as experiências contidas no ambiente escolar. O projeto nos possibilitou práticas e ocupações de vários seguimentos no enriquecimento do saber,O PIBID de Pedagogia/Unir/Campus de Ariquemes englobou o conhecimento teórico e prático, desenvolveu em mim uma futura pedagoga com habilidades para lidar com desafios encontrados no âmbito escolar. Passei por várias fases de aprendizado exclusive a metodologia contou com uma pesquisa bibliográfica e de campo acerca do objetivo de estudo. Para conhecer melhor a rotina e a proposta curricular da escola, acompanhamos de perto o planejamento e as aulas de uma professora que trabalhava com 2º ano do Ensino Fundamental. Obteve-se ainda, informações de maneira informal, através de conversas com a professora sobre os conteúdos para construção do plano de aula, o qual trabalhou com o tema “Alimentação Saudável”. A aplicação do plano se deu no mês de outubro, de 2014, período vespertino, duas vezes por semana.

Em virtude do que estudei fiz muitas pesquisas bibliográficas e de campo, em grupos como análise dos trabalhos desenvolvidos. Quero aqui ressaltar uma apresentação de textos científicos em eventos regionais fui com os colegas pibidianos e nossa profªEliéteZanelato que coordenava os grupos, apresentei em forma de banner foi um grande evento mostrar e apresentar nosso trabalho no auditório da Universidade Federal De Rondônia, foi maravilhoso Incluindo o ensino-aprendizagem subdivididas em atividades com inicio e conclusão de acordo com o quadro estabelecido (Apêndices).

11.2 PIBID: produção artigo científico

Com ênfase no quadro de atividades desenvolvidas (apêndices) abriu caminhos evolutivos fortalecendo o desempenho do trabalho docente, possibilitando assim a produção de um artigo científico, intitulado “Instituição escolar: condições indispensáveis para o processo de ensino e aprendizagem.”

Nesse período de aprendizagem me familiarizei com todos os professores, gestores, zeladores, merendeiras foi uma fase maravilhosa.

11.3Resumo do artigo científico

A preocupação com o ambiente adequado para o acesso aos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade deve ser um espaço apropriado, com o mínimo de condições. A presente pesquisa objetiva conhecer a infraestrutura de uma escola da Rede Municipal de Ariquemes/RO. O artigo contempla dados da escola acerca das condições de funcionamento, a organização, descrição do espaço físico, organização disciplinar, horários, turnos, turmas, comunidade escolar, sala de recursos, biblioteca, o trabalho da orientação, laboratório de informática, o atendimento em tempo integral.

A escola almeja um ensino de qualidade. Atende os alunos em tempo integral desde o ano 2007 com o “Projeto Burareiro” que visa fortalecer a escola pública, se associando ao desenvolvimento comunitário. No período extraclasse dispõe de contratados voluntários e estagiários para desenvolver atividades esportivas, culturais, artísticas e formativas, resgatando direitos e deveres de cidadão. As normas e disciplinas da escola estão amparadas pelo regime escolar. Anualmente é realizada uma avaliação institucional com todos os seguimentos da escola incluindo pais e alunos, alunos e professores, monitores, oficinairos, estagiários, equipe de apoio e administrativo. Foi apontada com principais necessidades: adquirir material pedagógico diferenciado para as aulas de acompanhamento pedagógico e percebeu-se que a escola, social e historicamente, possui como tarefa principal a apropriação de conhecimentos científicos, no entanto, envolto a tal tarefa está o convívio social. Recuperação paralela, climatizar as salas de aula e cobrir a quadra poliesportiva.

Com as opções de lazer e atividades de aprendizagem, os materiais dispostos e a avaliação escolar. Quando se fala em infraestrutura para instituições escolares é preciso pensar em um ambiente adequado para o desenvolvimento de todas as atividades escolares. Sabe-se que não basta a estrutura física da escola se transformar, é preciso investir em formação continuada para professor, melhorar seus salários, entre tantas outras necessidades para uma educação de qualidade.

Este argumento ainda que dentro desse processo de ensino participei na sala de aula observando regendo aulas, desenvolvi na prática o que realmente aprendi com a teoria que por meio deste estudo me proporcionou uma formação com qualidade, um dia vou por em prática. Sob o mesmo ponto de vista nesse projeto realizei juntamente com um grupo de

acadêmicos essa atividade com tema prática pedagógica: uma análise da pedagogia histórico-crítica no processo de alfabetização foi em dupla de dois em dois cada dupla tinha seu próprio tema.

Em determinados momentos, trabalhei com quatro tipos de estruturas textuais de grande valia para os estudantes: como: resumo que consiste em um tipo de texto na diminuição e fidelidade de outro texto que fazemos um apanhado das principais ideias. O esquema destaca somente as palavras chaves. Além disso, estudamos sobre resenha que utilizamos para apresentar e analisar e definir texto. Acrescentando-se ainda o fichamento que foi leituras realizadas de textos e redução própria individual do que se ler. Para mim foi um grande aprendizado em ter informações conhecimentos adquiridos na instituição Federal de Rondônia, foram momentos difíceis e bons. Em fim esses são meus relatos com muito orgulho.

12. ESTÁGIO CURRICULAR: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio nos dá à oportunidade de testar na prática, o aprendizado teórico que temos ao longo do curso. É hora de pôr em teste, os conhecimentos pedagógicos adquiridos e refletir sobre o que e como devemos melhorar. Portanto, o alvo desejado é o aperfeiçoamento na intenção de estarmos prontos a assumir uma sala de aula. A intervenção foi feita nos períodos matutinos e vespertinos, observação do espaço escolar teve início do dia 22/08/2016 (04 horas). Analisamos as salas de aula, como eram feitos os planejamentos de todos os professores, eles faziam semanalmente. Os docentes seguem rotinas e projetos, passando pelas etapas obrigatórias de observação, participação e regência, conforme consta no plano de atividades do estágio supervisionado III.

12.1 Observação e participação: Análise do espaço físico e organização da sala

Primeira fase do 1º ano: no primeiro dia que chegamos à escola fomos muito bem recebidos pela diretora da escola que nos orientou para que dirigíssemos a sala professora do 1º ano “A” no dia 23 e 24 /08/2016, solicitamos lhe a autorização de estágio. Tendo a autorização, passamos a observar e a participar das aulas ministradas pela professora do primeiro ano, foram dois dias de observação (08 horas). Fomos bem recebidas por todos da sala, não ocorreu nenhuma alteração a aula ocorreu normalmente. Na turma de 1º ano, há

matriculado 21 alunos no turno matutino, o início da aula é as 07h20min e o término às 11h30min. Por volta das 07h30min é servido o café da manhã, após o lanche retornam para sala de aula.

A professora trabalhou textos, ditados, quantidades de letras e diagnósticos. Desse modo, a observação serve de base para conseguirmos informações, ou seja, é um momento de verificação de como ocorre na prática à rotina escolar. Ao entrar na sala de aula, fui recebida com alegria pela professora e com curiosidade pelas crianças, que queriam saber o motivo da minha presença ali. A professora explicou que se tratava de experiências e contribuição de estagiária, logo em seguida, ela deu um tempo para que eles se familiarizassem comigo, feito isso, ela deu continuidade com as atividades diárias. Durante o tempo destinado a observação, podemos perceber que a professora trabalha os mais variados tipos de atividades com as crianças como parlendas, travas línguas, músicas e numerais.

Dessa forma, consegue manter o ritmo durante as aulas e ao mesmo tempo os incentiva para essa prática diária. A professora demonstrou ser uma profissional disciplinada e respeitada pelos seus alunos, quando o aprendiz tinha dificuldades ela chamava para ir à mesa dela e ensinava o aluno. Por tanto o reforço faz parte do plano pedagógico da escola é desenvolvido em um horário diferente do turno das aulas normais.

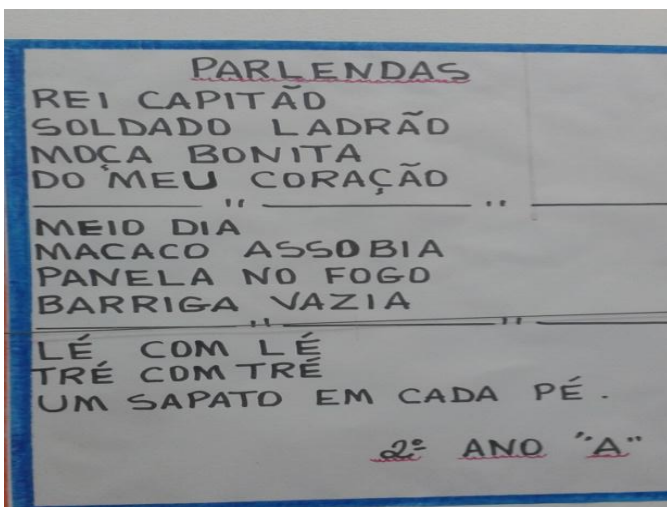
A chegada dos alunos se deu de forma agradável, eles iam formando filas no pátio e logo fizeram oração do Pai nosso. Em seguida, dirigiram-se para sala de aula. Com a chegada dos pequenos em sala a professora esperou todos se organizarem para dizer um bom dia bem alegre.

A professora utilizou o conhecimento prévio dos alunos mostrando a eles as parlendas e trava línguas depois pediu para cada um repetir para ver o desempenho de cada um, ela explicou cada assunto e depois fez um texto no quadro. A reação dos alunos em relação dos conteúdos apresentado: eles assimilaram o conteúdo e gostaram porque era diferente. O comportamento dos alunos durante o conteúdo todos fez os exercícios mesmo com dificuldades. Eles perguntavam para professora se ela ia escrever mais porque eram lentos na escrita. As principais dificuldades em relação ao conteúdo apresentadas pelos alunos: dificuldades ortográficas. O recurso que mais contribuiu para melhor apresentação do conteúdo foi os cartazes escritos.

Além disso, as salas de aulas têm central de ar, cor branca e bege, há dois armários para guardar os materiais usados na sala, tem um quadro, mesas e cadeiras em fileiras organizadas. Quatro ventiladores, quatro janelas grandes de vidro com cortinas persianas

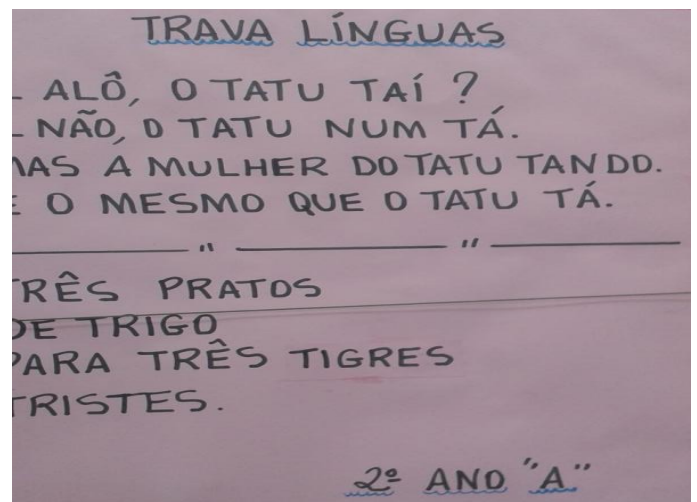
coloridas em cada janela. Nas paredes têm vários cartazes produzidos pelas professoras da sala como: alfabeto, quadro numérico, poema, quadrinhas, parlendas, trava línguas, listas de nomes dos alunos, dias da semana, combinados, listas dos alunos destaque na leitura, meses do ano, palavras mágicas, gráficos dos alunos aniversariantes, cantinho da leitura e da matemática e materiais de reforço. Os materiais disponíveis na sala de aula são quadro e pincel, cartolina, cola e livros. Com esses cartazes a professora fazia leitura todos os dias antes de começar a aula.

Figura 02: Parlendas.



Fonte: Acervo Acadêmico.

Figura 03: Trava Línguas



Fonte: Acervo Acadêmico.

Figura 04: Cantinho Da Leitura.



Fonte: Acervo Acadêmico

Figura 05: Colando gravuras na cartolina alunos do 1ª ano.



Fonte: Acervo Acadêmico

Sobre as brincadeiras do cotidiano na escola percebe-se que eles só brincavam na quadra de esporte e ao redor da escola correndo de pega-pega e no pátio da escola. Quanto às tarefas para casa: só final de semana.

CONCLUSÃO

Ao finalizar o curso de Pedagogia com qualificação para o ensino da educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental do Instituto de educação superior Universidade Federal de Rondônia.

De acordo com exposto anteriormente aprendi que o pedagogo deve ser continuamente um explorador obtendo sempre explicações.

Torna-se essencial que o docente busque fundamentos conceituais para à reconstrução de sua prática pedagógica. No meu ponto de vista esta prática deve estar concentrada em potencializar a construção do saber, levando em conta alguns pontos como: o conhecimento prévio, os esclarecimentos e concepções por intermédio da oralidade e da escrita e uma relação afetuosa e benéfica, sempre se propondo a contribuir, amenizando as carências dos discentes e buscando a resolução das dificuldades encontradas no decorrer de todo processo educativo das crianças.

Durante o aprendizado na formação acadêmica entre teorias e práticas docentes, foram muitos desafios o PIBID possibilitou-me uma aproximação com a realidade escolar com objetivo de contribuir na formação dos estudantes e na minha capacitação como futura professora. É indispensável a organização de uma educação que venha aprimora capacidades, possibilitando a formação de cidadãos críticos, reflexivos e sabedores dos seus direitos para que possam ter clareza e firmeza de lutar por seus ideais.

Com certeza, todo o impedimento que atravessou no meu caminho foi para me aperfeiçoar e saber que tudo que queremos precisamos de esforços, garra, determinação para chegar à tão sonhada vitória. Portanto ao longo desse percurso muitas vezes o desânimo e a ansiedade vieram para nos fazer desistir da trajetória, não foi fácil foram desafiadores. Presentemente, acredito ser uma mulher vencedora.

Deste modo é fundamental destacar que, conquistamos este titulo importantíssimo e tenho plena convicção e consciência de que é necessário continuar buscando atuais conhecimentos, com finalidade de aperfeiçoar meu desempenho profissional como pedagoga, considerando que estas origens intermináveis denominam o conhecimento, está sempre ao dispor para satisfazer a nossa intenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Cleusa Pires de. *As idas e vindas na formação do professor*. São Paulo: Arte e Ciência, 1999.

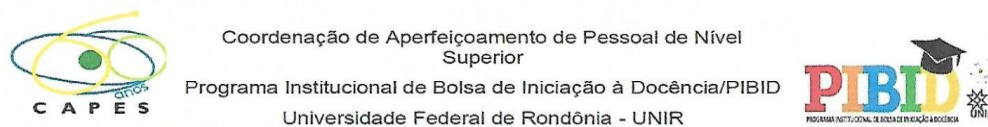
BROUGÈRE, Gilles. *Brinquedo e Cultura*. São Paulo: Cortez, 1995. Acesso em 12/09/2017, <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/712/1/2014RafaelaJunges.pdf>

IMBERNÓN, F. *Formação docente e Profissional: forma-se para a mudança e para a incerteza*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

APENDICES

Para melhor compreensão de todo trabalho que foi desenvolvido ao longo do tempo que foi proposto para nós desenvolver, apresento os quadros evidenciando o que essa formação me proporcionou, em resumo uma relação específica do contexto.

Quadro 01: Quadro de divisão de atividades.



DECLARAÇÃO

Declaramos que "**Marali Santos Silva Pereira**", matrícula nº 201122081, CPF Nº 870.951.062-15, participou como bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no Subprojeto de Pedagogia/Ariquemes, com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, de agosto de 2012 a dezembro de 2013, totalizando 510 horas. Participou também de março a julho de 2014 com um total de 160 horas.

Atividades 2012 e 2013	Mês de início	Mês de conclusão
Estudos teóricos sobre Didática para preparação do licenciando	Agosto/2012	Setembro/2012
Pesquisa nas escolas: desempenho dos alunos, dificuldades apresentadas pelos professores, infraestrutura, horários e materiais pedagógicos disponíveis nas escolas.	Outubro/2012	Dezembro/2012
Discussões e Análise de dados – início das elaborações de textos científicos	Janeiro/2012	Fevereiro/2013
Relatório execução 1º semestre	Fevereiro/2013	Fevereiro/2013
Auxiliar os professores da educação básica (1º ano), no planejamento das aulas, aulas de reforço e sala de aula.	Março/2013	Março/2013
Auxiliar os professores da educação básica (2º ano), no planejamento das aulas, aulas de reforço e sala de aula.	Abril/2013	Abril/2013
Auxiliar os professores da educação básica (3º ano), no planejamento das aulas, aulas de reforço e sala de aula.	Mai/2013	Mai/2013
Auxiliar os professores da educação básica (4º ano), no planejamento das aulas, aulas de reforço e sala de aula.	Mai/2013	Mai/2013
Auxiliar os professores da educação básica (5º ano), no planejamento das aulas, aulas de reforço e sala de aula.	Junho/2013	Junho/2013
Elaboração de Plano de aula/intervenção para as turmas de 1º e 2º e 3º anos.	Julho/2013	Julho/2013

Página 1 de 2

Fonte: Acervo Acadêmico.

Quadro 02: Quadro de divisão de atividades.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID
Universidade Federal de Rondônia - UNIR



Grupos de estudos para análise dos trabalhos desenvolvidos	Março/2013	Julho/2013
Apresentação dos textos científicos em evento Regional	Julho/2013	Julho/2013
Aplicação do Plano em sala de aula com acompanhamento do professor regente	Agosto/2013	Setembro/2013
Elaboração de textos científicos para divulgação das pesquisas realizadas	Março/2013	dezembro/2013
Elaboração do Relatório Final do Subprojeto	Dezembro/2013	dezembro/2013
Atividades 2014	Mês de início	Mês de conclusão
Estudos teóricos sobre Didática, Planejamento e Alfabetização (incluindo seminários, resenhas, fichamentos e sínteses) para preparação do licenciando e elaboração de um referencial teórico. Aperfeiçoamento teórico e domínio da língua portuguesa.	Março/2014	Julho/2014

Ariquemes, 20 de agosto de 2017.

Prof. M.e. Eliete Zanelato
Coord. do Subprojeto de Pedagogia/Campus de Ariquemes
Port. N.º 11/2012/PROGRAD de 05/07/2013